

Júlia Tygel traz, ao erudito, toque popular

Pianista se apresenta gratuitamente hoje no Sesi; Chico Buarque, Tom Jobim e Edu Lobo estão no repertório

osé Antônio Rosa

oseantonio.rosa@jcruzero.com.br

A formação é erudita, mas a pianista Júlia Tygel, atração de hoje dentro do projeto Sesi Música 2011, optou, desde sempre, por interpretar temas da cultura popular e de autores como Chico Buarque, Tom Jobim e Edu Lobo. Além dos três, ela incorpora composições próprias no repertório do concerto que faz às 20h, no teatro da entidade, junto com a violoncelista Adriana Holtz. A entrada é franca.

Júlia costuma dizer que seu trabalho situa-se “no limiar” dos dois gêneros. Começou a tocar aos sete anos (tem, hoje, 27), influenciada que foi por familiares, entre os quais a avó, dona de um piano de cauda quer marcou sua infância e adolescência. Aluna do curso de doutorado em Análise Musical da USP, Júlia Tygel gravou, no começo do ano, o álbum “Entremeados”. Em contato com o **Mais Cruzeiro**, a instrumentista explicou que foi orientada na escolha pela paixão votada ao cancionário mais tradicional.

“Nunca pensei em ser uma so-

lista ou somar numa formação de orquestra, por exemplo. Sou mais de produzir e buscar possibilidades. Foi assim que passei a fazer releituras das obras de compositores com os quais me identifico, e que também influenciaram o meu próprio processo de compor.” Em cena, Júlia toca “Beatriz”, “Ciranda da Bailarina”, “Eu não Existo sem Você”, “Senhorinha” e “Roda Viva”.

Júlia comenta que a diferença entre uma proposta e outra está no repertório e não na abordagem. “Eu estudo os arranjos que escrevi como se estivesse estudando uma peça de um compositor erudito; a postura como intérprete, no meu caso, é semelhante. A diferença básica para mim está

na relação com o público e em fazer uma música que nesse sentido é bastante viva: as pessoas, em geral, conhecem os temas, se identificam, reconhecem o que estou fazendo em termos de arranjo.”

Em termos de novos projetos, Júlia diz que, no momento, excursiona com a turnê de “Entremeados”. Deve, entretanto, em 2012, começar a pesquisar temas para o segundo álbum. “Não sobra tanto tempo, mas vamos procurar realizar algo no ano que vem. Disposição não nos falta”, concluiu.

Os ingressos para o espetáculo devem ser retirados com uma hora de antecedência na bilheteria do teatro, que fica à rua Gustavo Teixeira, 494. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 3388-0440.

Júlia começou a tocar aos sete anos (tem, hoje, 27), influenciada que foi por familiares, entre os quais a avó, dona de um piano de cauda quer marcou sua infância e adolescência.

Aluna do curso de doutorado em Análise Musical da USP, Júlia Tygel gravou, no começo do ano, o álbum ‘Entremeados’



DIVULGAÇÃO / RENATA URSAIA